

O Impacto - Coluna: "Impactando" 21 de junho de 2018



PROTESTO NA UFOPA
Indígenas e quilombolas matriculados na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), ocuparam a Unidade Rondon, em Santarém, na manhã de segunda-feira (18) para protestar contra a redução de vagas no Programa Bolsa Permanência, anunciada pelo Governo Federal no início de junho. Na segunda-feira começou, a nível nacional, o ato em favor da 'permanência já'. Em Santarém, a manifestação mobilizou não só

estudantes, como também professores que são sensíveis à causa. Existe um decreto que autoriza o MEC a conceder a Bolsa Permanência a estudantes universitário indígenas e quilombolas, que hoje é de R\$ 900. Como na semana passada o governo anunciou o corte desse auxílio, o movimento nacional indígena e quilombola se mobilizou. Cada universidade conseguiu enviar um representante a Brasília para reunir com o Ministro e negociar.

PROTESTO NA UFOPA 2
Parece que já houve um recuo do Governo Federal que reabriu o cadastro de indígenas e quilombolas para 2018, mas isso não garante que em 2019, eles terão acesso a esse auxílio. A Bolsa Permanência de R\$ 900 é a oportunidade que muitos estudantes têm para custear seus estudos, sejam alunos que moram no estado do Pará ou que moram em outros estados. O movimento que contou com estudantes de 17 povos indígenas e diversas comunidades quilombolas de Santarém e região, também aproveitou o ato para cobrar da administração superior da Ufopa, pautas como a entrada de indígenas pelo processo seletivo e progressão para pós-graduação.